

Editorial

"Espaços de atuação dos bibliotecários e dos arquivistas" é o tema do 1º número do 5º volume da Revista *Analisando em Ciência da Informação* (RACIn). Foram aprovados e publicados 1 (uma) resenha e 5 (cinco) artigos produzidos por pesquisadores vinculados às seguintes instituições: Centro Universitário UNA em Minas Gerais, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC).

As professoras da UFPB, Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira, Maria Nilza Barbosa Rosa e Nayana Rodrigues Cordeiro Mariano, apresentam resenha do livro "Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural" da renomada autora alemã Aleida Assmann. Tradução publicada em 2011 pela Unicamp, a obra envolve as relações e as conexões entre a "memória, recordação e esquecimento" num mundo cada vez mais volátil, frenético e fugaz. Preocupada com estas questões numa sociedade digital, Assmann pergunta-nos: "não existe mais memória?" Suas reflexões submergem temas como a transdisciplinaridade, dinamicidade e complexidade da memória; a relatividade da história na construção da "verdade"; a produção e a seletividade da cultura no processo informacional; os locais de armazenamento; os instrumentos de organização e de recuperação das "palavras" pertencentes ao passado. Tais reflexões são de suma relevância para o contexto da Ciência da Informação, considerando que os seus processos transversam os meandros da memória tanto em seu viés coletivo como individual.

Visando analisar as tendências das pesquisas brasileiras na área da Ciência da Informação no que se refere ao patrimônio cultural, João Paulo Borges da Silveira teve como campo de estudo os periódicos científicos brasileiros de acesso aberto das áreas da Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação. Sua pesquisa focalizou a conceituação que as citadas áreas atribuem ao termo "patrimônio cultural", considerando a sua raiz multidisciplinar. Percebeu que tal temática está em ascensão, considerando a amostra de 24 periódicos nacionais avaliados entre 2000 e 2014. Notadamente, destacou a produção da área da Arquivologia no tocante a relação entre "patrimônio cultural" e preservação de acervos / conceitos de memória e de identidade.

O artigo "a pesquisa social nas organizações: as condições de acesso aos registros policiais" é de autoria de Marcelo Araújo Silva e Rodolfo Almeida de Azevedo. A partir do "Programa Observatório da Violência de Gênero no Amazonas", problematizaram o acesso à informação quanto aos registros públicos no Brasil sobre a violência contra mulheres neste Estado. Denunciam a cultura da dificuldade de acesso às informações nas instituições públicas como um constante empecilho ao desenvolvimento científico, gerando tensões na relação entre usuários e organismos institucionais. Mesmo com as adversidades, os pesquisadores obtiveram os dados nas delegacias de quatro municípios da mesorregião do Alto Solimões no Estado do Amazonas. Utilizaram o método de análise de conteúdo, analisando os relatórios relativos às informações oriundas das delegacias. Constataram que as tensões no que se refere ao acesso vinculam-se a falta de procedimentos normativos institucionais, de ambiente propício à consulta e de organização do acervo.

O artigo "gestão da informação nas organizações: possibilidades de implantação em um escritório contábil", de autoria de Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger, Francelly Carla Gonçalves Pinheiro Farias e Tabira de Souza Andrade, objetivou identificar os mecanismos de gestão da informação utilizados em um escritório de contabilidade. Nessa direção, tratou-se de um estudo de caso, de caráter descritivo e de abordagem qualitativa, obtendo os dados por meio entrevistas semiestruturadas com os gestores de um escritório contábil situado na cidade de João Pessoa/PB. Constataram que algumas ações relativas à gestão da informação na empresa *in loco* carecia de um processo ou modelo formal. Constataram também que a gestão informacional fornece os mecanismos do uso eficiente e da identificação das necessidades informacionais imprescindíveis em qualquer organização. Por isso, asseveram a sua imprescindível implantação nos espaços organizacionais.

Utilizando-se da pesquisa bibliográfica, Rodrigo Hilário Fiche, Luiz Rodrigo Cunha Moura e Luiz Cláudio Gomes Maia realizaram buscas em bases de dados do Scielo, banco de teses e dissertações da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), Ebsco e Google Scholar, visando identificar os repositórios digitais encontrados nas organizações, principalmente no Brasil, em Portugal e na Espanha. Assim a problemática é: quais repositórios digitais são encontrados nas organizações dos citados países? Os autores defendem a importância do repositório digital como um dos principais instrumentos que os gestores possuem para registro e disseminação do que é produzido dentro da organização, sendo um veículo eficaz na manutenção do contato entre os seus colaboradores. Constataram que o DSpace e o *E-Prints* são os repositórios de uso mais expressivo no Brasil, em Portugal e na Espanha.

Fabriele da Silva Freire, Jorge Luiz Cativo Alauzo e Daniela Fernanda de Assis Spudeit discutem acerca das principais competências exigidas para a atuação de bibliotecários em diferentes espaços de atuação profissional do mercado de trabalho. Nominado "competências e campos emergentes para atuação de bibliotecários", o artigo objetivou relacionar as principais competências relacionadas aos campos de atuação que podem ser ocupados por bibliotecários. Consideram que as mudanças proporcionadas em finais do século XX ampliaram as oportunidades deste profissional no mercado de trabalho, sendo re-inventados nichos, a saber, (a) editoração eletrônica / conteúdo digital; (b) consultoria em gestão da informação; (c) docência / domínio de estratégias pedagógicas no processo de ensino aprendizagem; (d) implementação, política e gestão de repositórios digitais / definição de metadados, direitos autorais e processos técnicos de autoarquivamento; e) empresas de comércio eletrônico. Diante de tantas possibilidades, são inúmeras as competências potencializadas para este profissional em função do advento das tecnologias informacionais. Os autores suscitam o debate propondo que outros mercados sejam investigados, complementando essa pesquisa e alertando estudantes e profissionais acerca da real necessidade de bibliotecários. Sugestionam também a atuação deste profissional em frentes de trabalho ligadas à arquitetura da informação, empresas privadas, provedores de internet, bancos de dados, portais de periódicos, gestão de ações culturais ou até mesmo iniciativas empreendedoras autônomas.

Mais uma vez, o Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação (RACIn) deseja a todos uma proveitosa leitura!

Ma. Manuela Maia